

# Relatório Gerencial 2019

## Comércio Exterior

Santa Vitória do Palmar



*Um passado de memórias,  
um futuro de histórias.*



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E  
CONTÁBEIS

# **Relatório Gerencial**

**COMÉRCIO EXTERIOR**

**Santa Vitória do Palmar**

**2019**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Patrícia Raggi  
Abdallah

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei  
Fernandes Cadaval

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Administradora – Mayara Marques Guilherme  
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva  
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi  
Estagiária – Gabriela Machado Moura  
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	João Pedro Barbosa Alvarinho
Denise Alves da Silva	Jonatas de Oliveira
Gabriela Carolino Rodrigues	Lígia Dalchiavon
Hemerson Luiz Pase	Luiza Machado da Silva
Henrique Valente Rocha	Milena de Oliveira Oliveira
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Jessica Cortes Rodrigues	

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS**

Dion Vitor Farias da Silva	Tiarajú Alves de Freitas
Samuel Vinicius Bonato	Fernanda Geri Bohlke Hobus
Cátia Regina Muller	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

# SUMÁRIO

<b>1 Introdução.....</b>	<b>10</b>
<b>2 Contextualização da FURG .....</b>	<b>11</b>
2.1. Breve histórico e base legal de registro .....	11
2.2. Perfil e Missão (PPI) .....	12
2.3. Dados socioambientais da região .....	13
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	16
<b>3 Contextualização do Curso de Comércio Exterior - Santa Vitória do Palmar .....</b>	<b>21</b>
3.1. Nome do curso.....	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso .....	22
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas) .....	23
3.5. Coordenação do Curso .....	23
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	23
<b>4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente .....</b>	<b>24</b>
<b>5 Histórico da Evasão.....</b>	<b>27</b>
<b>6 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021).....</b>	<b>28</b>
6.1. Avaliação dos Discentes .....	29
6.1.1. Quantitativa .....	29
6.1.2. Qualitativa .....	40
6.2 Avaliação dos Docentes.....	41
6.2.1 Quantitativa .....	41
6.2.2 Qualitativa .....	51
6.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	52
6.3.1. Quantitativa .....	52
6.3.2. Qualitativa .....	59
6.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	60



<b>7 Considerações Finais .....</b>	<b>64</b>
<b>8 Referências .....</b>	<b>65</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Comércio Exterior que funciona no *campus* Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas, realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Comércio Exterior. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente e da Evasão do curso.

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC e do *campus* Santa Vitória do Palmar; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## 2 Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

## Quadro 1 – Síntese socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	<b>Alta</b>	<b>Extrema</b>	<b>Alta</b>	<b>Extrema</b>	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>	Baixa-Média	<b>Muito alta</b> -Média	Baixa-Média	Baixa	
	Potencial de risco	Social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo-Baixo
		Natural	Baixo-Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo-Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo-Baixo
		Tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	<b>Alto</b>	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>	0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto	
	Renda	<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>	
	Educação	0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594	
	<b>PIB per capita (R\$)</b>	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.



O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *Campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Comércio Exterior - Santa Vitória do Palmar**

---

### **3.1. Nome do curso**

COMÉRCIO EXTERIOR

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Em setembro de 2013 foram iniciadas as discussões internas no ICEAC que culminaram na proposta de criação do curso de graduação em Comércio Exterior para atuar no *campus* de Santa Vitória do Palmar. Muitos foram os argumentos levantados em discussões internas no Instituto, principalmente por professores da área de Ciências Econômicas, trazendo à tona a necessidade de ofertar, na região, um curso de graduação na área de comércio exterior.

Sendo assim, foi crescendo a proposição de construção desta proposta, ao longo do ano de 2013, e tomando forma mais concreta no ano de 2014, tendo sido formalizada por força da Portaria nº 297/2014 - PROGRAD, com vistas à integração do projeto em construção com o projeto do curso de Relações Internacionais, foi nomeada uma comissão, composta pelos professores Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Éder Dion de Paula Costa e Carlos André Birnfeld, pela Faculdade de Direito e Audrei Fernandes Cadaval, Patrícia Raggi Abdallah e Paulo Renato Lessa Pinto, pelo ICEAC para ultimar a proposta, com vistas à implantação dos cursos na cidade de Santa Vitória do Palmar.

A versão provisória deste foi encaminhada ao final do mês de julho à PROGRAD para revisão final, tendo sido aprovado em julho do corrente ano pelo Conselho do Instituto de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis.

Autorização através da Portaria nº 646 de 30/11/2014 e publicada no DOU de 03/11/2014.

### 3.3. Perfil do egresso

O profissional do Comércio Exterior deverá ser capaz de:

- Conviver com os processos de globalização, compreendendo-os analiticamente, com competências para gerenciar planos e estratégias para a internacionalização das organizações;
- Atuar com competência, tanto no Setor Público, quanto no Setor Privado, entendendo seus ambientes, seja atuando na alta administração, seja no exercício da chefia intermediária ou em funções técnico-administrativas, em nível nacional ou internacional.
- Situar-se de maneira objetiva no âmbito das conjunturas estaduais (rural e urbana), nacional (inclusive regional) e internacional;
- Diagnosticar e formular problemas, assim como, propor soluções no campo das relações comerciais, da economia;
- Perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente econômico e social vem passando;
- Ter habilidades de comunicação e expressão, oral e escrita, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola;
- O profissional dessa área deve possuir um alto grau de bom senso, percepção e participação na solução dos problemas das empresas, bem como do meio social em que vive, assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade;
- Deverá ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas;
- Deverá ter capacidade de elaborar plano de negócios, plano de internacionalização de uma empresa;
- Aplicar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo, produzir novos conhecimentos.

Por fim, o perfil profissional do Bacharel em Comércio Exterior deverá contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial as competências voltadas para a

formação em economia e política internacional, em gestão de negócios internacionais, marketing e mercados internacionais, relevando as relações entre comércio exterior, questões ambientais e sustentabilidade, diante das relações de acordos de negociações entre países, blocos econômicos, e demais arranjos comerciais no cenário internacional.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

**Carga Horária Total:** 2.520 h/a

**Turno:** Noite

**Vagas:** 45

### **3.5. Coordenação do Curso**

Coordenador do Curso de Comércio Exterior: Prof. Dr. Ricardo Aguirre Leal

Coordenador Adjunto do Curso de Comércio Exterior: Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 0930/2019, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Jorge Alberto Orellana Aragon

Prof. Dr. Felipe Kern Moreira

Prof. Me. Jonatas de Oliveira

Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira

Prof. Dr. Ricardo Aguirre Leal (Presidente)

Prof. Dr. Ricardo Saraiva Frio

## 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. A Tabela 1 aponta para as notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Comércio Exterior em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos anos de 2016, 2017 e 2018. Destaca-se que o percentual de participação nos últimos anos tem variado entre 16% a 24% para a FURG e 21% a 31% para o curso de Comércio Exterior, embora a participação dos discentes de COMEX tenha sido superior à universitária, apresentou queda no último ano (2018) em relação ao anterior (2017).

**Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018**

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
<b>Q1</b>	8,3	9,0	8,4	9,1	8,6	8,6
<b>Q2</b>	7,8	<u>7,7</u>	7,8	<u>8,6</u>	<u>8,0</u>	<u>7,9</u>
<b>Q3</b>	8,0	8,4	8,1	8,8	8,2	8,2
<b>Q4</b>	8,1	8,3	8,2	8,8	8,4	8,2
<b>Q5</b>	8,2	8,7	8,3	8,9	8,5	8,5
<b>Q6</b>	8,1	8,4	8,1	8,9	8,4	8,3
<b>Q7</b>	<u>7,7</u>	7,9	<u>7,8</u>	8,6	<u>8,0</u>	8,2
<b>Q8</b>	8,1	8,1	8,1	8,8	8,4	8,5
<b>GERAL</b>	<b>8,0</b>	<b>8,3</b>	<b>8,1</b>	<b>8,8</b>	<b>8,3</b>	<b>8,3</b>
<b>ALUNOS RESPONDENTES</b>	16,6%	<b>21,5%</b>	20,6%	<b>31,6%</b>	23,9%	<b>27,6%</b>

Fonte: Sistemas FURG



## Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

A impressão geral (nota média) dos alunos de Comércio Exterior quanto aos seus docentes foi sempre maior ou igual à média da universidade. Em sua evolução, teve uma melhora de 2016 para 2017 (ano de melhor avaliação: 8,8) e um recuo de 2017 para 2018, retornando ao patamar de 2016.

Na visão dos alunos de COMEX, o ponto de menor qualidade dos docentes do curso está relacionado à questão 2, que indaga sobre a habilidade do docente em demonstrar organização nas aulas, assim como torná-las atraentes e compreensível. Este resultado é semelhante àquele obtido pela média da FURG e indica a prioridade para melhorias relacionadas à prática docente.

No item 7 a universidade e o curso também apresentam nota relativa mais baixa. Nessa questão é abordado se o professor promove interesse dos alunos da disciplina em atividades extraclasse. Para o próximo ano é esperado melhoria da nota atribuída a esse quesito no curso, visto

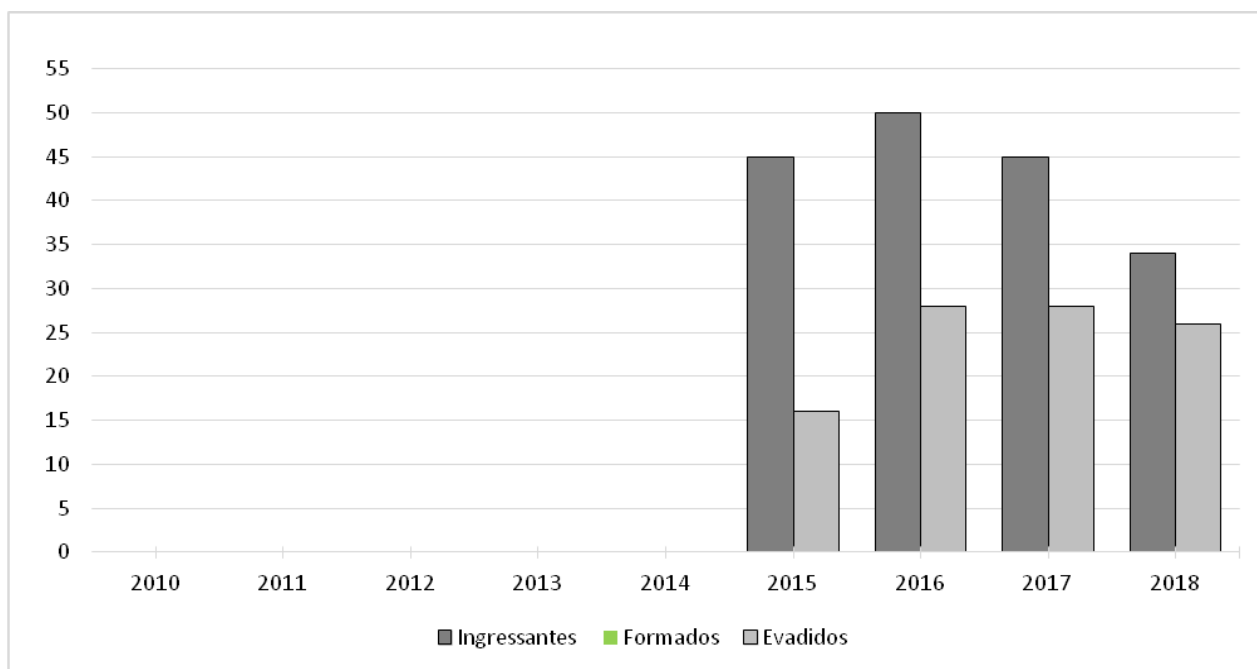
a alta participação dos seus alunos em eventos como Mostra de Produção Universitária (MPU), Semana Aberta, IV Semana Acadêmica do Comércio Exterior e II Encontro de Pesquisa em Relações Internacionais (EPRI).

A maior avaliação é atribuída ao item 1, que mede a percepção do aluno quanto à transparência do docente ao discutir e implementar o plano de ensino, assim como expor os objetivos, métodos de ensino, bibliografia e avaliações da disciplina.

## 5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Comércio Exterior – Santa Vitória do Palmar apresentamos, abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.



**Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Comércio Exterior - Santa Vitória do Palmar, por ano**

## 6 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **6.1. Avaliação dos Discentes**

### **6.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 2, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Comércio Exterior de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 2 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Comércio Exterior. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				Comércio Exterior (Número de Matriculados = 105) (Percentual de participação = 13,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	3,60	1,68	14,29	14,29
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	4,07	0,88	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	4,00	1,16	0,00	7,14
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	4,07	0,88	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,21	0,77	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,43	0,73	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,29	0,88	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,43	0,82	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	3,85	1,45	0,00	7,14
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	2,91	1,44	0,00	21,43
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	2,44	1,29	0,00	35,71

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,23	1,49	0,00	7,14
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,69	1,34	0,00	7,14
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,80	1,91	7,14	21,43
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,88	2,08	7,14	35,71
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	4,00	2,14	14,29	35,71
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,88	2,08	14,29	28,57
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,86	1,12	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,86	0,91	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,71	0,96	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,15	1,28	7,14	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	4,62	1,28	7,14	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	4,40	2,03	7,14	21,43

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	4,00	2,05	7,14	35,71
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	4,22	2,05	7,14	28,57
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	3,83	1,75	0,00	14,29
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	4,50	0,63	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	4,08	1,64	0,00	14,29
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	3,14	0,83	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,86	1,12	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,77	1,29	7,14	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	3,00	1,40	14,29	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	3,43	0,82	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	4,00	0,85	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	3,17	1,22	14,29	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,11	1,17	14,29	21,43
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,43	1,79	28,57	21,43
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,45	1,58	21,43	0,00



39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	2,17	1,28	14,29	42,86
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,00	1,44	35,71	28,57
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,05	0,91	9,86	5,63	3,00	1,18	14,29	0,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	3,00	1,53	7,14	50,00
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	3,86	0,91	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,64	0,97	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,25	1,37	0,00	14,29
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	3,50	1,24	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,20	1,68	21,43	42,86
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,20	1,68	14,29	50,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	2,75	1,37	35,71	35,71
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	4,00	2,19	14,29	42,86
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	3,71	2,13	7,14	42,86

IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	2,89	1,55	14,29	21,43
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	2,78	1,47	14,29	21,43
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	4,00	2,06	0,00	35,71
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	4,50	2,26	0,00	42,86
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,00	1,71	0,00	35,71
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	2,83	1,61	7,14	50,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,80	1,51	28,57	35,71
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	2,00	1,12	42,86	28,57
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	3,00	1,88	42,86	7,14
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	3,75	1,96	7,14	35,71
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,60	2,03	0,00	28,57

63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,67	1,48	7,14	7,14
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,50	1,60	14,29	57,14
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,00	1,50	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	2,67	1,46	35,71	21,43
67. O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	3,69	1,45	0,00	7,14
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	2,17	1,22	28,57	28,57
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	2,33	1,12	21,43	57,14
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	2,60	1,49	14,29	50,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,67	1,51	7,14	50,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,80	1,83	7,14	21,43
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	4,11	2,06	0,00	35,71
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,30	1,76	0,00	28,57

A Tabela 2 aponta que a participação dos alunos de Comércio Exterior na avaliação institucional de 2018 foi mais baixa que FURG em geral e que o *campus* SVP. Contudo já foram desenvolvidos esforços para mobilizar a participação dos estudantes, propagando a importância do maior volume de respondentes para facilitar e viabilizar ações. Como resultado, na avaliação docente pelo discente do primeiro semestre de 2019 (ainda não divulgada integralmente), houve participação de mais de 40% dos alunos do curso – maior que as participações médias da universidade, do *campus* e da unidade acadêmica.

Os principais pontos de destaque na avaliação de 2018 são os seguintes:

a) *Quanto ao curso:*

Duas questões tiveram notas insatisfatórias nesse tópico, inclusive foram demandas específicas dos alunos de Comércio Exterior, visto que a média do *campus* e da universidade se apresentaram entre 3-4, são elas: “A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...” e “A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...”. Embora em 2018 a percepção dos alunos sobre essas questões tenha expressado um ponto de deficiência no curso, vale ressaltar que em 2019 já foram realizados planos de ação para alterar esse cenário. A elaboração do projeto “Estudos Aplicados em Economia Internacional” que busca aproximar os alunos das pesquisas na área; e duas ações cometeram projetos de extensão: a visita ao porto de Rio Grande e Tecon e o envolvimento dos alunos na Semana Integrada do ICEAC, desde a organização à participação. Está em discussão a reativação e inauguração de alguns projetos de extensão. Entre eles, o Boletim de Conjuntura, que se trata de um informe sobre a conjuntura econômica atual com enfoque nas questões de comércio exterior; o projeto Laboratório de Estudos Quantitativos, que trata-se da aplicação de métodos relacionados ao COMEX e, finalmente, o Projeto Cesta Básica, que visa fornecer dados sobre o índice de preços praticados na cidade de Santa Vitória do Palmar.

A média das notas das questões quanto ao curso foi maior no âmbito dos alunos do COMEX, mas próxima das demais médias: 3,82 pelos alunos da FURG, 3,78 pelo *campus* e 3,87 pelo curso.

b) *Quanto à infraestrutura:*

Neste tópico, seis questões foram caracterizadas como pontos fracos, quais sejam: “Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são...”; “As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no *campus* em que você estuda são...”; “O transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...”; “O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...”; “O transporte público municipal que atende ao *campus* em que você estuda, em termos de qualidade e segurança

é...” e “O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...”. A maior parte desses problemas estruturais são demandas de melhorias de todos os alunos do campus, não restringindo apenas aos estudantes de Comércio Exterior.

Nota-se que a maior parte dos problemas relacionados à infraestrutura faz alusão ao transporte. Parte do resultado pode ser explicada pela falta de um sistema de transporte público na cidade, de forma a proporcionar suporte aos alunos, funcionários e professores do campus – questão que foge do âmbito na universidade.

Quanto aos espaços de alimentação disponíveis, o campus avançou nessa área ao estabelecer um centro de convivência que fornece opções diversas de itens alimentares, ainda que não gratuita.

A média das notas das questões quanto à infraestrutura foi maior no âmbito dos alunos do COMEX, mas próxima das demais médias: 3,46 pelos alunos da FURG, 3,34 pelo Campus e 3,59 pelo curso.

c) *Quanto aos estudantes:*

O ponto mais fraco ressaltado pelos alunos do curso é a sua participação em projetos de extensão, com nota 2,75, enquanto no âmbito FURG recebeu 3,30 e no Campus 3,61. Decorrente deste diagnóstico, ações já estão sendo direcionadas para aprimorar o envolvimento dos alunos com atividade de extensão. Ainda, com o retorno dos professores efetivos em 2020 (aqueles que estavam afastados e o novo professor efetivo), a equipe docente compromete-se em averiguar, juntamente dos alunos, projetos que possam permitir o maior engajamento destes as questões fora da área acadêmica, que permitam a experiência prática e o aporte à sociedade.

A média das notas das questões quanto aos estudantes foi semelhante nos três âmbitos: 3,42 pelos alunos da FURG, 3,51 para o *campus* e 3,46 para o curso.

d) *Quanto à FURG:*

Nesse tópico, verifica-se que grande parte dos pontos fracos elencados pelos alunos de COMEX são, também, demandas dos demais alunos do *campus*, mas nem sempre são apontados como gargalos da FURG no geral.

As áreas a serem melhoradas estão relacionadas aos seguintes apontamentos: “O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...”; “O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...”; “As ações de incentivo para a pesquisa da

Universidade são...”; “As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...”; “As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...”; “As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...”, “As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...”; “As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...”; “A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...”; “O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...”; “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...”; “As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...”; “As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...”; “As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...”

Mais uma vez é denotada as ações de incentivo à pesquisa. Conforme mencionado, já está em análise o projeto de “Estudo Aplicados em Economia Internacional”, com a proposta de elaboração de trabalhos científicos que visam oferecer à sociedade trabalhos acadêmicos específicos na área de comércio exterior. Parte dos alunos envolvidos já enviaram trabalhos para os eventos MPU e EPRI. Para o próximo ano (2020) espera-se que os trabalhos desenvolvidos junto ao projeto e os TCC’s tenham viabilidade regional e nacional, pela participação dos alunos em eventos acadêmicos de maior porte.

Sobre as opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, o campus de SVP já possibilita aos alunos a possibilidade de participar de campeonatos interuniversitários junto da Atlética do campus, que promove atividades nas modalidades de futebol e vôlei. Além disso, está em execução um projeto conduzido pelos CAs, DAs e DCE nomeado “Cultura Hip Hop no Campus”, da qual expande as opções de lazer e envolvimento dos alunos fora da sala de aula. Existem, ainda, coletivos que permitem aos alunos debaterem temas sociais de seu interesse. A participação dos estudantes nessas últimas atividades envolve momento de lazer e debate.

No que concerne às “Oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras” e “informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional” é importante salientar que já existe o intercâmbio de alunos do campus para universidades estrangeiras – todavia, nenhum aluno do Comércio Exterior. Como justificativa, vale lembrar que o curso de COMEX é o único em universidade federal no Brasil, sendo incipiente a proximidade com outras universidades.

As questões de acessibilidade foram pontuadas como ponto fraco, visto que a universidade não dispõe de elevador de acesso ao prédio principal e no transporte. Porém, o campus vem atuando de modo a promover a inclusão de alunos surdos e mudos e o curso de Libras.

A média das notas das questões quanto à FURG foi menor no âmbito dos alunos do COMEX, mas próxima das demais médias: 3,36 pelos alunos da FURG, 3,18 pelo Campus e 3,12 pelo curso.

Em relação às pontuações satisfatórias, retoma-se aos itens para abordar as principais contribuições obtidas pela análise dos resultados. Em relação ao Item I, referente à avaliação do curso, é importante ressaltar que a percepção dos alunos sobre “A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão”, “A contribuição do meu curso para a minha formação profissional”; “A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso”; e “A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área” apresentaram-se como pontos fortes, indicando que a condução do curso tem sido satisfatória nestes quesitos.

Com respeito ao Item II (Infraestrutura), avanços foram obtidos quanto aos auditórios, miniauditórios e anfiteatros. O curso de Turismo cede, por vezes, seu auditório para o uso dos demais cursos – por exemplo, em 2019 foi realizado a IV Semana Acadêmica de Comércio Exterior neste espaço. A FURG SVP tem à disposição dos alunos e professores laboratório de informática, utilizado por vezes, nas disciplinas de Comércio Exterior. As condições de limpeza e segurança no campus também são caracterizadas como pontos fortes.

Sobre o Item III, referente aos estudantes, foi verificado como ponto forte o engajamento dos alunos de COMEX nos movimentos estudantis, obtendo inclusive a maior nota quando comparado à FURG e o Campus.

Por fim, em relação ao Item IV, que avalia a FURG, obtiveram-se resultados satisfatórios quanto a assistência básica ao estudante (auxílios e bolsas) e acompanhamento pedagógico oferecida pela FURG. Boa parte dos alunos de COMEX depende do auxílio para permanência no curso. Além disso, há uma parcela de alunos de COMEX em estágio não curricular em diversas empresas e instituições públicas.

## 6.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Comércio Exterior são representados a seguir na Tabela 3.

**Tabela 3 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Comércio Exterior.**

- 41: Prefiro as combis, são limpas e cômodas além de ter cinto. Os ônibus são sujos e uma vez tinha um pneu enorme solto dentro dele, os alunos até sentaram nele.
- Temos aula num colégio chamado Castelo Branco. Onde não podemos comprar um água nem café nem nada. Isso fica muito ruim. É muito ruim ter aula fora do <i>Campus</i> num lugar que não oferece nenhum tipo de serviço.
- Quanto ao item 2: nossa turma tem uma dificuldade com as aulas da X. Acreditamos que aula de inglês por alguém que atuou na área do Comércio, no caso, seria o ideal. Entender palavras e expressões que futuramente poderemos usar e compreender em debates, conferências, reuniões ou onde mais o aluno for atuar.
- Item 35: Podíamos ter uma cobertura até o prédio principal para os dias de chuva.
- 36: Refiro-me às cadeirantes, por exemplo. Mas reconheço a ajuda da faculdade com os alunos surdos e mudos, por exemplo.
- Seleciono "sem condições" quando ainda não tenho conhecimento. Sou caloura e espero presenciar momentos que me darão melhores posicionamentos.

De acordo com a Tabela 3, os conceitos e as percepções dos alunos com relação ao item 41 só reforça a ideia de que serviço de ônibus segue sendo deficiente. A segunda afirmação envolve o uso da Escola Castelo Branco para ministrar aulas do curso, mas a partir do primeiro semestre do ciclo de 2019, com a inauguração dos novos prédios do campus, a questão foi solucionada.

Com respeito ao curso de inglês, há demanda por um curso focalizado, especificamente, em termos técnicos de Comércio Exterior. Esse item é importante e deve ser considerado na reforma curricular. Outrossim, há um importante projeto para 2020 do Instituto de Letras e Artes (ILA), o Centro de Línguas Estrangeiras, que atuará com os estudantes do campus para o desenvolvimento linguístico nos cursos.



## **6.2 Avaliação dos Docentes**

### **6.2.1 Quantitativa**

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Comércio Exterior de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes dos cursos que funcionam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do *Campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes =39) (Percentual de participação =30,8%)				Comércio Exterior (Número de Docentes = 25) (Percentual de participação = 24%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00	3,67	0,52	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00	3,50	0,55	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00	2,83	0,75	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33	2,20	0,45	0,00	16,67
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67	3,75	0,96	16,67	16,67
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00	2,50	1,22	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00	1,33	0,52	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00	2,83	1,17	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00	2,50	2,12	33,33	33,33
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00	4,00	-	50,00	33,33

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00	3,50	0,58	0,00	33,33
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67	3,50	0,71	16,67	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33	3,00	-	0,00	83,33
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00	3,50	1,22	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00	3,50	0,84	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00	3,67	1,03	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00	2,00	0,63	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67	3,17	0,75	0,00	0,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00	4,17	0,75	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00	2,50	1,05	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00	3,33	1,37	0,00	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00	3,50	1,05	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00	2,50	0,55	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67	2,00	0,71	0,00	16,67
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00	2,50	1,00	33,33	0,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67	2,50	0,58	16,67	16,67
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67	2,00	0,82	16,67	16,67
31. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67	3,25	1,26	16,67	16,67

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00	3,60	0,55	0,00	16,67
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33	4,00	0,82	0,00	33,33
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00	3,33	0,52	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33	3,20	0,84	0,00	16,67
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00	3,83	0,41	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00	3,83	0,41	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00	3,83	0,41	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00	4,67	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00	3,67	0,52	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00	3,33	0,82	0,00	0,00

44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33	3,33	1,03	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67	3,00	0,63	0,00	0,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00	2,67	1,53	33,33	16,67
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00	3,17	0,41	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67	3,00	0,00	33,33	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67	3,00	-	50,00	33,33
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33	4,50	0,58	16,67	16,67
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67	3,50	0,55	0,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00	3,33	0,82	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00	3,17	0,75	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00	3,50	0,55	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00	3,80	0,84	16,67	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67	3,00	0,71	0,00	16,67
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00	3,17	1,83	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00	2,60	1,52	0,00	16,67
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33	3,80	0,45	0,00	16,67

61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00	3,80	0,84	0,00	16,67
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33	3,75	0,96	0,00	33,33
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00	3,67	1,15	0,00	50,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00	3,20	0,45	0,00	16,67
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00	3,17	0,41	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33	3,60	0,55	0,00	16,67
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33	3,60	0,55	0,00	16,67
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00	3,50	0,84	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00	3,50	1,05	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67	3,80	0,45	0,00	16,67
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67	4,00	0,71	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67	3,60	1,52	0,00	16,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67	3,50	1,00	0,00	33,33
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33	3,33	0,58	0,00	50,00

77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00	3,50	0,71	0,00	66,67
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33	3,33	0,58	0,00	50,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67	3,33	0,58	0,00	50,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00	4,17	0,75	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33	2,50	0,71	33,33	33,33
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00	3,33	0,58	33,33	16,67
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00	2,25	0,50	0,00	33,33
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00	-	-	0,00	100,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00	3,00	1,41	0,00	66,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67	3,00	-	0,00	83,33
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67	3,00	1,73	0,00	50,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00	4,00	0,00	0,00	66,67
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00	2,33	0,82	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00	2,67	1,51	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33	3,20	1,10	0,00	16,67
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67	3,25	0,96	0,00	33,33
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33	2,60	1,14	0,00	16,67
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33	3,60	0,55	0,00	16,67
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00

a) *Quanto à infraestrutura:*

Na percepção dos docentes, observa-se que as demandas dos professores de Comércio Exterior estão em concordância com observado pelos professores dos demais cursos do *campus*. O ponto com menor avaliação faz referência às “salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes”. Visto que o espaço disponível para os professores se trata de um espaço comum a todos, que dificulta as orientações aos alunos, a concentração na elaboração de aulas e condução de pesquisa. Não há, ainda, sala de reunião para tratar questões administrativas e docência.

Na sequência, segue uma série de outros problemas com relação à infraestrutura, relacionados aos “equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)”; “auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à quantidade e à dimensão”; “instalações administrativas da Direção e Secretarias do *campus*, quanto ao espaço”; “salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia”; “adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança”; “disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)”; “qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*”.

Os itens citados demonstram que, embora na percepção dos alunos alguns destes pontos sejam caracterizados como pontos medianos ou fortes, para os professores configuram em empecilhos que dificultam e/ou impedem o desenvolvimento de melhores práticas docentes. Os dados mostram, ainda, que a percepção da infraestrutura do *campus* SVP está aquém da percepção da qualidade da infraestrutura média da FURG.

Alguns aspectos foram considerados pontos fracos pela perspectiva dos discentes e docentes, são elas: “espaços de alimentação disponíveis no *campus*”; “opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do *campus*”; “transporte interno, em termos de frequência e pontualidade; “transporte público municipal que atende ao *campus*, em termos de frequência e pontualidade”; “transporte público intermunicipal que atende ao *campus*, em termos de frequência e pontualidade”; “transporte interno, em termos de qualidade e segurança”; “transporte público municipal que atende ao *campus* em que você atua, em termos de qualidade e segurança”. Alguns pontos negativos já estão solucionados e/ou estão sendo aprimorados pela administração do *campus*. As queixas sobre o transporte são visíveis. Na percepção dos professores, atrasos recorrentes em aulas eram ocasionados pelo transporte.



No tocante às atividades de extensão, existe a percepção de falta de desenvolvimento desse item, também, por parte dos professores. O fato de a cidade ser de pequeno porte e contar com poucas empresas, há poucas possibilidades de desenvolver trabalhos que permitem ao aluno à prática do curso e o envolvimento da sociedade. Arelado a isso, é apontado como ponto fraco a dificuldade em obter recursos para ações de extensão e pesquisa. O *campus* não conta com cursos de pós-graduação. Conforme referido, essa questão ainda é incipiente, visto que os cursos são novos, para a abertura de cursos de pós-graduação é fundamental uma infraestrutura adequada para suportar novo volume de alunos.

*b) Quanto à unidade acadêmica:*

A unidade acadêmica responsável pelo curso de Comércio Exterior é o ICEAC. As queixas do corpo docente em relação ao instituto estão relacionadas ao “apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente”; “discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG”; “ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG”. Ao confrontar os resultados da universidade e do *campus*, nota-se que a percepção do apoio do ICEAC conferido ao curso de Comércio Exterior está deficitária em diversos aspectos. Uma possível solução é o instituto dispor de melhor atendimento às demandas do curso. Em nenhum quesito houve notas acima de 4, ou seja, as condutas do Instituto junto ao curso não corresponderam aos anseios dos professores.

*c) Quanto à FURG:*

Neste quesito foram verificados alguns pontos fracos que dizem respeito ao “atendimento à saúde física disponível no *campus*”. A percepção dos docentes é que não há aporte médico no *campus*. Não há conhecimento sobre “o sistema de gestão ambiental da FURG”. São carentes as “oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras” e “informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional”. Esses dois pontos, especificamente, são importantes para o docente em COMEX, visto que o curso aborda os processos a níveis globalizados. O contato com universidades e instituições exteriores permite ao professor maior experiência sobre o conteúdo. Além disso, outras questões relacionadas a “ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG”; “ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade”; “ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade”; “ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros)” também foram ressaltadas como problemas, de acordo com os professores.

Grande parte dos pontos fortes foi observada em relação à percepção do professor em relação à prática docente, mas ainda assim, a média da Universidade supera a do curso. Como destaque, são sublinhadas a “habilidade do professor para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas”; “forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões”; “em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação”; “habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes” e “atuação para orientação de estudantes de graduação”.

Outros pontos positivos estão relacionados à limpeza, disposição de laboratório de pesquisa; conservação das dependências do campus; transporte para realização de atividades fora do *campus* em que você atua, em termos de preparo dos motoristas; bolsas e auxílio aos estudantes.

## 6.2.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Comércio exterior são apresentados a seguir na tabela 5.

**Tabela 5- Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Comércio Exterior.**

- As salas de aula são boas, mas falta acessibilidade para alunos que não podem subir escadas, faltam salas de aulas maiores no 1º piso. 6 sala de permanência para 2 ou 3 professores e sim, todos juntos na mesma sala.* <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar
- <i>Campus</i> não tem a mínima estrutura necessária para a permanência dos professores. O ambiente ofertado aos professores não é propício a produção e sim a convivência, parecendo mais um CC do que uma sala de permanência.

Na avaliação qualitativa feita pelos docentes do curso, em tópicos escolhidos por eles – talvez naqueles que mais os interessam no momento – constante na Tabela 5, destaca-se novamente a infraestrutura do campus. São aspectos negativos relacionados à estrutura aos discentes e aos docentes: a acessibilidade aos alunos para as salas de aula e a sala de permanência para os professores.

## **6.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **6.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam em Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6- Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do *Campus Santa Vitória do Palmar*. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				<i>Campus Santa Vitória do Palmar</i> (Número de TAEs = 5) (Percentual de participação = 80%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,52	11,11	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,67	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,67	0,50	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,67	0,50	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,25	0,46	0,00	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,50	0,76	0,00	11,11

II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,44	0,88	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,33	1,12	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,50	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	0,55	22,22	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,00	0,71	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	1,12	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,56	0,53	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,88	1,25	11,11	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,11	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	0,87	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,22	0,67	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,89	0,93	0,00	0,00

26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,75	0,71	11,11	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,63	0,74	11,11	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-		88,89	11,11
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,57	0,53	22,22	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	44,44
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	-		66,67	33,33
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	0,90	22,22	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,80	0,84	0,00	44,44
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,56	1,01	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,44	0,53	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,44	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	0,64	0,00	11,11
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,76	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,64	0,00	11,11

42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,75	0,89	0,00	11,11
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	0,96	0,00	55,56
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,11	0,78	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,43	1,40	11,11	11,11
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,13	0,64	0,00	11,11
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,71	0,00	11,11
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,78	0,83	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,44	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,22	11,11	33,33
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,82	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,63	0,00	33,33
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	11,11
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,67	0,52	22,22	11,11
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,58	11,11	55,56
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,78	0,44	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	0,82	55,56	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	55,56	0,00



59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	0,76	0,00	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,75	0,50	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	66,67
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	66,67
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	0,58	0,00	55,56
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,89	0,60	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,78	0,67	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	11,11	33,33

*a) Quanto à execução das atividades:*

Das 10 questões abordadas, apenas duas não alcançaram pontuações máximas, mas ainda se apresentaram regulares. Nesse quesito, as médias do *campus* foram superiores à da universidade.

*b) Quanto à infraestrutura:*

Foram apontados praticamente os mesmos pontos problemáticos do ponto de vista dos professores e/ou estudantes de COMEX. Relacionados ao transporte, acessibilidade às pessoas com deficiência dentro do *campus*, mobilidade interna associada às calçadas, passarelas, vias e ciclovias no *campus*. Um ponto novo citado pelos técnicos é referente às ações de capacitação para emergências. Nesse ponto, é fundamental retomar um episódio infeliz ocorrido no *campus*, que foi a morte súbita de um aluno. A administração, professores, técnicos e outros mobilizaram-se para resolver a questão. Neste ponto é necessário que ações sejam direcionadas para eventos inesperados.

*c) Quanto à FURG:*

Os técnicos elencaram a carência de ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade no *campus*. Ainda, foi mal avaliada questões sobre atendimento à saúde física e mental disponível no *campus* e conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG. Mais uma vez, recomenda-se à SIAPE que torne esse conhecimento acessível aos membros da universidade, sejam técnicos, estudantes e professores.

### 6.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em educação do *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do *campus* Santa Vitória do palmar**

<p>- Recebo muito apoio das Unidades Acadêmicas e das Pró-reitorias quanto à execução de meu trabalho e quanto minhas dúvidas referentes a atividades não tão rotineiras. Motoristas excelentes e capacitados para atender às demandas do <i>Campus</i>. Muitas ações e iniciativas que ocorrem no <i>Campus</i> Carreiros não chegam até o <i>Campus</i> SVP, promovendo certo grau de insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAE's.</p>
<p>- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante. O <i>campus</i> tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer. Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos <i>campi</i> fora de sede. Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar.</p>
<p>- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da FURG <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.</p>
<p>- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico. Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil. No <i>campus</i> SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado. Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas. Os assuntos discutidos nos conselhos superiores não são pautados na minha unidade de trabalho. Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os <i>campi</i> fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no <i>campus</i>.</p>

Com respeito à Tabela 7, percebe-se na primeira resposta que há uma percepção favorável com relação ao trabalho dos funcionários motoristas do *campus*-SVP. A segunda resposta assinala o problema frequente relacionado ao sinal de Wi-Fi no *campus*, todavia, após manifestações por parte dos alunos, foi solicitada a vinda de uma empresa responsável para ampliar os pontos de acesso e o sinal. Com relação com a última opinião, a mesma retrata problemas no ambiente e espaço físico em salas de atendimento.

## **6.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação**

### **Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)**

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

##### **Eixo II - Ensino de Pós-Graduação**

- Criação dos novos programas de pós-graduação, inserindo o ICEAC de forma efetiva na pós-graduação *stricto-sensu* da FURG, com conseqüente aumento de vagas de pós-graduação.

##### **Eixo III - Pesquisa**

- O aspecto positivo foi o crescimento na produção acadêmica qualificada, que está diretamente relacionado a criação dos programas de pós-graduação.

##### **Eixo VIII - Gestão de Pessoas**

- Fácil comunicação com a chefia;
- Clima organizacional da Unidade;

##### **Eixo X - Gestão Ambiental**

- Separação dos resíduos da Unidade;
- Descarte correto do lixo orgânico, e cartuchos com o auxílio da Unidade de Gestão Ambiental da FURG.
- Estímulo de consumo consciente de copos plásticos, através de cartazes.

##### **Eixo XII - Gestão Institucional**

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação que geraram resultados relevantes por meio do aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aumento das publicações do ICEAC (artigos e participações em congressos) em virtude da criação e consolidação dos cursos de pós-graduação.

## *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

### **Eixo II - Ensino de Pós- Graduação**

- O principal aspecto a melhorar é a integração dos programas de pós-graduação do ICEAC com outros programas a nível nacional e internacional;

### **Eixo III - Pesquisa**

- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais.

- Outro aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.

### **Eixo VIII - Gestão de Pessoas**

- Mecanismo de avaliação do estagio probatório dos servidores;

- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos;

- Aproximar os docentes do *Campus* Fora da Sede com os docentes do *Campus* Carreiros

### **Eixo IX - Infraestrutura**

- Falta de infraestrutura (equipamentos, espaço físico, bibliografia, serviços de telefonia e internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;

- Falta de acessibilidade no pavilhão 4;

- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4;

- Transporte público municipal;

- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.

### **Eixo X - Gestão Ambiental**

- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias;

- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.

## **UNIDADE: *campus Santa Vitória do Palmar***

### **Segmento Docente**

Como destaque, são sublinhadas a “habilidade do professor para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas”; “forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões”; “em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação”; “habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes” e “atuação para orientação de estudantes de graduação”. Outros pontos positivos estão relacionados à limpeza, disposição de laboratório de pesquisa; conservação das dependências do campus; transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas; bolsas e auxílio aos estudantes.

As áreas a serem melhoradas estão relacionadas aos seguintes apontamentos: “O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...”; “O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...”; “As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...”; “As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...”; “As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...”; “As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...”, “As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...”; “As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...”; “A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...”; “O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...”; “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...”; “As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...”; “As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras

são...”; “As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...”

### **Segmento Discente**

Em relação às pontuações satisfatórias, os esforços da equipe docente e da coordenação na mediação de conhecimentos técnicos e gerais para os estudantes do curso tem boa visibilidade pelos mesmos. Os estudantes acreditam que a formação atribuída pela FURG-SVP corresponde às suas expectativas enquanto futuros profissionais na área. Foi verificado como ponto forte o engajamento dos alunos nos movimentos estudantis. Inclusive, neste quesito, o curso de COMEX obteve maior nota quando comparado à FURG e campus. Por fim, obteve-se resultados satisfatórios quanto a assistência básica ao estudante (auxílios e bolsas) e acompanhamento pedagógico oferecida pela FURG.

As áreas a serem melhoradas estão relacionadas aos seguintes apontamentos: “O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...”; “O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...”; “As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...”; “As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...”; “As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...”; “As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...”, “As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...”; “As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...”; “A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...”; “O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...”; “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...”; “As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...”; “As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...”; “As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...”

## 7 Considerações Finais

---

O profissional formado no curso de Comércio Exterior deve ser capaz de acompanhar o processo de globalização; atuar de forma eficiente nas esferas pública e privada em diversos níveis da administração; diagnosticar adequadamente os problemas empresariais, elaborar planos de negócios e propor soluções em seu âmbito de atuação; ser hábil em comunicação oral e escrita nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Principalmente, o profissional deve aplicar os conhecimentos adquiridos no curso para interpretar e analisar criticamente as mudanças nos cenários econômicos, políticos e sociais e gerar novos conhecimentos. O Curso de Comércio Exterior se encontra em fase de aperfeiçoamento para poder implementar adequadamente a proposta curricular do curso com o objetivo de alcançar uma qualidade de excelência acadêmica.

Dentre os pontos fracos do curso, se percebe uma carência dos alunos na participação de projetos de pesquisa. O NDE está estudando um melhor aperfeiçoamento nessa área, a partir de uma conversa com todos os professores do curso explanando essa carência. Outra carência relatada pelos seguimentos docente e discente é quanto à infraestrutura do campus. Quanto a isso, houve reformas no campus a fim de suprir algumas demandas, tais como a ampliação de salas de aula e oferta de casa de estudante e centro de convivências. Ademais, o conselho do Campus tem procurado soluções para as demais demandas de espaço físico, incluindo a melhoria da oferta de transporte, outra demanda relatada pelos alunos.

No que se refere à avaliação docente pelo discente, obtivemos um resultado satisfatório ao curso. A percepção dos alunos do curso quanto aos seus docentes foi melhor que o da FURG como um todo. Ademais, observou-se uma maior participação dos alunos na pesquisa, o que eleva a credibilidade dos resultados. Cabe ressaltar que esse percentual de participação ainda precisa ser melhorado, visto que apenas 31,63% dos alunos do curso responderam o questionário no último ano. A coordenação tem conversado com os alunos sobre a importância da participação nesta pesquisa, a fim de um melhoramento do curso.

Outro ponto a destacar é a grande quantidade de alunos evadidos do curso. O NDE tem buscado solucionar esse problema analisando os motivos dessas evasões, com o objetivo de adotar ações para minimizar esse problema.



## 8 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio\\_de\\_Autoavaliacao\\_Institucional\\_2018\\_-\\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

ZAMBERLAN, L. **Pesquisa de Mercado**. Editora Unijuí, Ijuí, Unidade 4-7, pág., 95, 2008.